

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR – DESAL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**1. Contexto Administrativo e Operacional:**

**1.1 – Administrativo**

A Desal – Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador, se constitui pessoa jurídica de direito privado, criada pela Lei nº. 4.343/91 de 23 de junho de 1991 e suas alterações, é regida pelas regras jurídicas do direito comum, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, vinculada a SEMAN – Secretaria de Manutenção da Cidade / PMS, tem por objetivos a elaboração de estudos e projetos, a industrialização e comercialização de pré-moldados em argamassa armada, construir, montar edificações e/ou equipamentos urbanos em geral, bem como, executar obras civis, tendo como meta participar ativamente e de forma eficiente, célere e com qualidade, das ações de intervenções urbanas na cidade em conjunto com os demais órgãos municipais e se rege pelo Estatuto Social e pela Legislação aplicável. Neste exercício foi administrada pelos Gestores: Diretor Presidente – Virgílio Teixeira Dalto, Diretor Administrativo Financeiro – Isaac Lemos Peixoto Filho e Diretor de Operações – Daniel Oliveira Junior.

**1.2 – Operacional**

Em 2025 a DESAL planejou as suas ações para o atendimento as prioridades do **Planejamento Estratégico da Prefeitura Municipal 2025/2028**, do **Plano de Ação da DESAL 2025** apresentado ao Conselho de Administração, aos **Programas Municipais e a outras demandas do Município oriundas do Executivo e demais Órgãos** que integram a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Salvador. Somado a tudo isso, a DESAL desenvolveu as suas atividades atenta aos controles internos, ao equilíbrio orçamentário e financeiro, ao cumprimento das metas e a gestão da Lei de Responsabilidade Fiscal.

**2. Práticas Contábeis:**

As principais práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente na preparação destas demonstrações financeiras e estão descritas nas notas explicativas os principais impactos e fatos mais relevantes.

**2.1 – Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e suas alterações posteriores, Normas Brasileiras de Contabilidade, NBC TG 1000-R1 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC TSP (orientações no que se trata das empresas dependentes) – aprovadas pelas Resoluções CFC's nºs. 1.285/10 e 1.418/12, orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e considerando o custo histórico como base de valor, e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

**3. Disponibilidades:**



## Bancos e Aplicações Financeiras:

Valores no Banco Bradesco e em aplicação no Banco do Brasil no Fundo de Investimentos – Banco do Brasil – Giro Empresarial, ambos com resgate automatico.

### Composição do Valor:

Bradesco	9,80
Banco do Brasil	<u>3.631,06</u>
<b>Totais em 31/12/2025</b>	<b>3.640,86</b>

## 4. Impostos a Recuperar:

### **4.1 – IRRF – Aplicações Financeiras**

A Companhia possui créditos de IRRF acumulados dos quatros trimestres de 2025, que será compensados em exercícios posteriores.

### **4.2 – ICMS – Operações Normais**

A Companhia possui crédito de ICMS acumulado, gerado substancialmente por alíquotas médias de entrada, superiores às alíquotas médias de saída ao longo dos últimos exercícios. Os créditos são acumulados no Estado da Bahia e estão sendo compensados a cada exercício.

### **4.3 – OUTROS: PIS e COFINS**

A Companhia possui crédito de PIS e COFINS que serão compensados nos próximos exercícios.

### Composição do Valor:

IRRF sobre Aplicações Financeiras	71.514,75
COFINS	6.437,98
PIS	1.394,91
ICMS a Recuperar e Outros	<u>1.227.960,53</u>
<b>Totais em 31/12/2025</b>	<b>1.307.308,17</b>

## 5. Estoque:

Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de produção e, quando aplicável, reduzido por provisão para cobrir eventuais perdas – Conforme Resolução CFC nº. 1.292/2010, com os critérios estabelecidos pela NBC TG 01.

### Demonstração do Estoque:

<u>Grupos:</u>	<u>Valores</u>
Produtos Acabados	2.516.372,69
Material Obra	261.691,74
Material Administrativo	481.852,32
Material Indireto Produção	438.768,77
Material Direto Produção	<u>3.620.254,54</u>
<b>Totais em 31/12/2025</b>	<b>7.318.940,06</b>



## 6. Ativos Contingentes:

### 6.1 – Bloqueios Judiciais

Valores contabilizados no montante de **R\$ 595.945,83** referem-se aos bloqueios judiciais efetuados nas contas bancárias da empresa, relativos aos processos em trâmite na Justiça do Trabalho e Civil, até a solução dos litígios, nos quais a Desal figura como responsável e subsidiária, estão assim representados:

<u>Processos</u>	<u>Vara</u>	<u>Valores R\$</u>
Diversos Processos	Varas do Trabalho	<u>595.945,83</u>
<b>Totais em 31/12/2025</b>		<b>595.945,83</b>

### 6.2 Créditos a Receber:

Valores contabilizados no Ativo Não Circulante (Realizável) – Créditos a Receber no montante de **R\$ 570.153,41**, referem-se a valores com previsão de recebimento acima de 360 dias e com Ações Regressivas de Cobrança perante a Vara dos Feitos das Relações de Consumo, Cíveis e Comerciais da Comarca de Salvador - Bahia.

<u>Processos</u>	<u>Vara</u>	<u>Valores R\$</u>
Diversos Processos	Varas de Consumo	<u>570.153,41</u>
<b>Totais em 31/12/2025</b>		<b>570.153,41</b>

### 6.3 – Perda com Devedores

Valores contabilizados no montante de **R\$ 24.501,98**, referem-se a créditos de difícil recebimento.

A empresa avalia, a cada data de balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro apresenta perda no valor recuperável, e se esse evento de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro.

<u>Processos</u>	<u>Vara</u>	<u>Valores R\$</u>
Diversos Processos	Varas de Consumo	<u>24.501,98</u>
<b>Totais em 31/12/2025</b>		<b>24.501,98</b>

## 7. Imobilizado / Depreciação:

### 7.1 – Imobilizado – Grupos

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações conforme quadro apresentado:

<u>Imobilizado:</u>	<u>Valores</u>	<u>Depr. Acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Equipamentos de Informática	502.186,66	(439.885,47)	62.301,19
Equipamentos p/ Escritório	307.212,91	(155.897,92)	151.314,99
Instalações Especiais	959,64	(959,64)	-
Móveis e Utensílios	266.330,07	(229.224,62)	37.105,45
Veículos	1.390.869,99	(1.390.869,99)	-
Benf. em Imóveis de Terceiros	3.612.073,68	(2.378.202,57)	1.233.871,11
Máquinas e Acessórios	<u>3.001.058,05</u>	<u>(1.985.426,89)</u>	<u>1.015.631,16</u>
<b>Totais em 31/12/2025</b>	<b>9.080.691,00</b>	<b>(6.580.467,10)</b>	<b>2.500.223,90</b>

A empresa L2C SERVIÇOS LTDA, realizou em janeiro/fevereiro de 2025 os testes de redução ao valor recuperado dos ativos (**TESTE DE IMPAIRMENT**) e apuração da vida útil residual dos bens da empresa, conforme CPC 1 e CPC 27, com os critérios estabelecidos pela NBR 14653-1: 2001, NBR 14653-2: 2011 e NBR 14653-5: 2006 da ABNT, tomando como base os valores contabilizados até 31/12/2024.

## 7.2 – Depreciação – Vida Útil dos Ativos

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens, definida pela Instrução Normativa SRF nº. 1700/17 – Anexo III. A depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são leiloados por valores absolutamente imateriais.

A vida útil aplicada aos bens é baseada conforme as seguintes taxas de depreciação:

<u>Imobilizado:</u>	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Anos</u>
Equipamentos de Informática	20 %	5
Equipamentos p/Escritório	10 %	10
Máquinas e Acessórios	10 %	10
Móveis e Utensílios	10 %	10
Veículos	25 %	4
Benf. em Imóveis de Terceiros - (Edificações)	4 %	25

## 8. Parcelamentos:

### – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Parcelamento do PAES/FGFN - Em 27/05/2009, foi editada a Lei nº. 11.941/09 que estabeleceu as condições para parcelamentos de débitos tributário federais, foram pagas as 180 parcelas, restando um saldo residual no valor total de R\$ 0,16 em 31/12/2025 o qual a Desal aguarda orientação da SRF – Secretaria da Receita Federal para o devido pagamento, contabilizado conforme composição abaixo:

<u>Composição dos Valores:</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>
Parcelamento do PGFN - (Lei nº 11.941/09)	0,16	0,00
<b>Totais em 31/12/2025</b>	<b>0,16</b>	<b>0,00</b>

Os valores constantes no Passivo Circulante, refere-se a vencimentos abaixo de 360 dias – (**Curto Prazo**) – Nota 8.

## 9. Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais:

### 9.1 – Obrigações Fiscais

Valores contabilizados no montante de **R\$ 324.096,06** referem-se a provisão do IR s/Lucro, da CSLL s/Lucro, IRRF s/Terceiros e IRRF s/ Salário, estão assim apresentadas abaixo:

<u>Obrigações Fiscais</u>	<u>Valores R\$</u>
PIS/COFINS	38.639,56
Provisão IR s/Lucro	5.885,20
Provisão CSLL s/Lucro	3.531,12
IRRF s/Terceiros	87.064,74
IRRF s/Salário	188.975,44
<b>Totais em 31/12/2025</b>	<b>324.096,06</b>

### 9.2 – Obrigações Trabalhista, Consignados e Sociais

Valores contabilizados no montante de **R\$ 1.080.935,25** referem-se a provisão de Férias, INSS e FGTS a Recolher, do INSS s/Faturas – (de terceiros), de Rescisões Contratuais que aguardam decisão judicial para pagamento e estão assim apresentadas abaixo:

<u>Obrigações Trabalhista/Sociais</u>	<u>Valores R\$</u>
INSS a Recolher	311.783,02
FGTS a Recolher	91.255,06
INSS a Recolher – (s/Faturas de Terceiros)	305.402,06
Consignados	6.872,61
Rescisões Contratuais	5.579,43
Provisão de Férias	360.043,07
<b>Totais em 31/12/2025</b>	<b>1.080.935,25</b>

## 10. Passivos Contingentes:

O saldo da conta Processos Cíveis/Trabalistas no montante de **R\$ 373.454,38**, referem-se a processos em fase de discussão nas esferas judiciais. A Administração acredita, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, que as provisões para riscos, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

### 10.1 – Processos Cíveis

A Empresa é parte em duas ações cíveis, dentre as quais, foram movidos por fornecedores, referente a pedidos de indenização/pagamentos, como segue abaixo:

<u>Processos</u>	<u>Vara</u>	<u>Valores R\$</u>
Diversos Processos	Varas de Consumo	206.774,10
<b>Totais em 31/12/2025</b>		<b>206.774,10</b>

### 10.2 – Processos Trabalhistas

A Empresa é parte em ações trabalhistas, sendo uma movida por um ex-colaborador e outras movidas por prestadores de serviços, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e outros em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício, como segue abaixo:

<u>Processos</u>	<u>Vara</u>	<u>Valores R\$</u>
Diversos Processos	Varas do Trabalho	166.680,28
<b>Totais em 31/12/2025</b>		<b>166.680,28</b>

As provisões são revisadas trimestralmente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das ações cíveis e trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

### 11. Fornecedores – Longo Prazo:

Valores contabilizados no montante de R\$ 36.145,85, estão em conformidade com o Decreto nº. 24.172 de 22/08/2013, que regulamentou o pagamento das Despesas de Exercícios Anteriores – DEA; foram apresentados no Longo Prazo, devido a previsão de liquidação ultrapassar 360 dias.

### 12. Prejuízos Acumulados:

Os prejuízos acumulados correspondem as composições acumuladas absorvidas pela Companhia dos exercícios anteriores em conjunto com o Resultado do Exercício. Os saldos destas contas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstrados como segue:

<u>Prejuízos Acumulados:</u>	<u>Exercício de 2025</u>	<u>Exercício de 2024</u>
<u>Valores R\$</u>	<u>(9.757.855,68)</u>	<u>(9.790.517,31)</u>


### 13. Receitas de Vendas, Transferências Governamentais e Outras Receitas:

13.1 – Receitas de Vendas – (Produtos e Serviços), 13.2 – Receitas oriundas de Transferências do Tesouro Municipal no exercício de 2025 – (1.500.1, 1.501.1 e 1.501.5 Tesouro / Desal) e 13.3 – Outras Receitas – (Receitas Diversas).

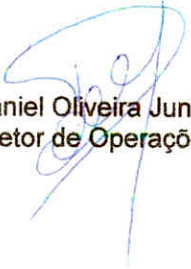
Salvador, 31 de dezembro de 2025



Virgilio Teixeira Daltro  
Diretor-Presidente



Isaac Lemos Peixoto Filho  
Diretor Adm. Financeiro



Daniel Oliveira Junior  
Diretor de Operações



Roque Santana Silva  
CRC-Ba nº. 18930/0-7  
CPF nº. 358.498.605-25



Antonio Figueiredo Filho  
Auditor Interno